



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

### **ATA DA TRIGÉSIMA NONA (39ª) SESSÃO ORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos sete dias do mês de dezembro do ano dois mil e quinze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a trigésima Nona (39ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 07 de dezembro de 2015. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), Dayane Amaro Costa (05), João Antônio Pires Gonçalves (06), Jorge Setoguchi (07), Laércio Rocha Pires (08), Luís Roberto Tavares (09), Luiz Antônio Guarnieri (10), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (11), Marcos Bento Alves de Godoy (12), Maria Helena Scudeler de Barros (13), Osvaldo Aparecido Quaglio (14), Waldemar Marcurio Filho (15), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (16) e, ausente, Leonardo David Zaniboni (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as Atas da trigésima Quinta (35<sup>a</sup>) e Trigésima Oitava (38<sup>a</sup>) Sessões Ordinárias, realizadas, respectivamente, em 09 e 23 de novembro de 2015, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores João Antônio Pires Gonçalves e Waldemar Marcurio Filho, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência, deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 145, de 2015, de autoria do Vereador Daniel Gasparini dos Santos, “dispondo sobre a isenção de taxas recolhidas pelo Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – ECAD, para as associações, igrejas, escolas, fundações ou instituições filantrópicas e para as oficialmente declaradas de Utilidade Pública”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 147, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 90/2015, datada de 23/11/2015, objeto do Ofício nº 90/2015, de igual data, “autorizando o Poder Executivo a alienar, por doação, lotes de terrenos de propriedade do Município de Mogi Mirim, ao centro de Apoio P.R.A. Vida”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 3. Projeto de Lei nº 148, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 96/2015, datada de 24/11/2015, objeto do Ofício nº 96/2015, de igual data, “dispondo sobre as áreas de uso comum do loteamento denominado W-Park Loteamento Industrial, sua integração à categoria dos bens dominiais e sobre a outorga de concessão administrativa de uso, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 4. Projeto de Lei nº 149, de 2015, de



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 87/2015, datada de 24/11/2015, objeto do Ofício nº 87/2015, de igual data, “dispondo sobre alteração do anexo I, da Lei Municipal nº 5.355, de 2013, que criou a Tarifa Social, para o serviço de transporte coletivo de passageiros, em linhas municipais”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 5. Projeto de Lei nº 150, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 51/2015, datada de 26/11/2015, objeto do Ofício nº 51/2015, de igual data, “acrescentando dispositivos à Lei Municipal nº 5.426, de 2013, que dispõe sobre incorporação, ao perímetro urbano do Município de Mogi Mirim, de área de terreno, pertencente à empresa Whouse Serviços Administrativos Ltda. ME”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 6. Projeto de Lei nº 152, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 98/2015, datada de 30/11/2015, objeto do Ofício nº 98/2015, de igual data, “dispondo sobre permissão de uso, a título oneroso, de bens públicos que especifica, à Associação Esportiva e Social Crianças de Ouro – AESCO, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 7. Projeto de Lei nº 153, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 99/2015, datada de 02/12/2015, objeto do Ofício nº 99/2015, de igual data, “instituído o Conselho Municipal de Saneamento Básico, como instrumento da política municipal de saneamento básico, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 8. Projeto de Lei nº 154, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 100/2015, datada de 03/12/2015, objeto do Ofício nº 99/2015, de igual data, “declarando de Utilidade Pública a Associação Esportiva e Social Crianças de Ouro – AESCO”; (ao exame das Comissões Permanentes); 9. Projeto de Lei nº 155, de 2015,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 101/2015, datada de 03/12/2015, objeto do Ofício nº 101/2015, de igual data, “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a celebrar convênio com a Associação de Pais e Amigos do Autista da Mogiana – Fonte Viva, para o fim, que especifica, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 10. Projeto de Lei nº 156, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 102/2015, datada de 03/12/2015, objeto do Ofício nº 102/2015, de igual data, “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a celebrar convênio com o Centro de Convivência Infantil – CCI, para o fim, que especifica, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 11. Projeto de Lei nº 157, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 103/2015, datada de 03/12/2015, objeto do Ofício nº 103/2015, de igual data, “autorizando o Poder Executivo a alienar, por doação, área de terreno de propriedade do Município de Mogi Mirim, à empresa MogiCom prestadora de Serviços Ltda. ME, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 12. Relatório de restos a pagar, posição de dotação, listagem de empenho, balancete da receita e balancete contábil da Prefeitura de Mogi Mirim, “referente ao mês de outubro/2015”; (ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento); 13. Balancete financeiro e relatórios da receita e despesa do Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE de Mogi Mirim, “referente ao mês de outubro/2015”; (ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento). Ainda com os Ofícios nºs 90, 96, 87, 51, 98, 99, 100, 101, 102, 103/2015, o Senhor Prefeito Luís Gustavo Stupp solicitou, respectivamente, fossem os Projetos de Lei nºs. 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156 e 157/2015 apreciados em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54, da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento nº 491/2015. Autoria: Marcos Bento Alves de Godoy. Assunto: requere ao prefeito municipal a presença de todos os secretários municipais, na primeira sessão da Câmara Municipal dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de 2016, para explanação de gastos e projetos, em suas respectivas secretarias. Requerimento nº 492/2015. Autoria: Luzia Cristina Côrtes Nogueira. Assunto: Cópia, na íntegra, do procedimento licitatório, modalidade Pregão Presencial 076/2015. Requerimento nº 493/2015. Autoria: Luzia Cristina Côrtes Nogueira. Assunto: Cópia, na íntegra, do procedimento licitatório, modalidade Pregão Presencial 058/2015. Requerimento nº 494/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através de suas secretarias competentes, informações e providências, para implantação de galerias de águas pluviais, na Rua Dr. Alexandre Coelho Junior, localizada nas Chácaras Planalto Bela Vista, em frente à Fábrica de Cadeiras Amazonas e A. Lopes Estacas & Sondagens. Requerimento nº 495/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal, através de sua secretaria competente, providências para que sejam efetuados trabalhos de nivelamento do asfalto, junto à tampa da caixa de inspeção de esgotos (bueiro), localizado na Rua João Carlos da Cunha Canto, esquina com Avenida Pedro Botesi, reiterando Indicação nº 196/2015. Requerimento nº 496/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através de suas secretarias competentes, estudos para a criação, em Mogi Mirim, da Casa da Mulher Mogimiriana, com o objetivo de acolher e abrigar as mulheres vítimas de violência. Requerimento nº 497/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e a empresa Viação Santa Cruz, responsável pelo transporte coletivo do município de Mogi Mirim, informações



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

e estudos de viabilidade para incluir, no itinerário dos coletivos, a Vila Dignidade. Requerimento nº 498/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através de suas secretarias competentes, estudos e informações para que seja reduzida em 50% (cinquenta por cento), o valor da taxa de iluminação pública, cobrada dos contribuintes, no município. Requerimento nº 499/2015. Autoria: Marcos Bento Alves de Godoy. Assunto: requeiro ao Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp a realização de estudos, para implantação de uma cooperativa municipal, visando a fabricação de blocos e lajes, para a construção de moradias populares. Requerimento nº 500/2015. Autoria: Dayane Amaro Costa. Assunto: requeiro informações sobre a manutenção dos pontos de ônibus de nosso município e possíveis projetos de substituição, ou adequação dos mesmos. Requerimento nº 501/2015. Autoria: Dayane Amaro Costa. Assunto: requeiro informações sobre a existência de possíveis projetos, ou propostas, ou de certificação de unidades básicas de saúde de nosso município. Requerimento nº 502/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: requeiro ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp informações referentes à manutenção e recuperação da Rodovia Municipal dos Agricultores (MMR-347). Requerimento nº 503/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Requer informações da Secretaria de Saúde/Vigilância Epidemiológica, sobre vacinação dos animais contra a raiva. Requerimento nº 504/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros, Cinoê Duzo, Dayane Amaro Costa, Jorge Setoguchi, Luís Roberto Tavares, Luiz Antônio Guarnieri, Luzia Cristina Côrtes Nogueira, Osvaldo Aparecido Quaglio. Assunto: requer informações a respeito do perímetro urbano expandido. Requerimento nº 505/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Requer informações da Secretaria de Meio Ambiente, junto ao Programa Bem-Estar Animal, sobre quais os motivos de não estarem sendo realizadas feiras semanais de doação dos



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

animais aptos, pleiteando desde já, sua continuidade e intensificação. Requerimento nº 506/2015. Autoria: Luzia Cristina Côrtes Nogueira. Assunto: Requeiro informações sobre compra de remédios. Requerimento nº 507/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: requeiro a empresa Rivenda, que realize, em seus terrenos, localizados no Residencial Floresta, limpeza e melhorias, previstas na Lei nº 5223/2011. Requerimento nº 508/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: requeiro à empresa Elektro, que realize a substituição de poste de madeira, localizado na Avenida Guarani, no Mogi Mirim II. Requerimento nº 509/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: requeiro ao Exmo. Senhor Prefeito Luiz Gustavo Antunes Stupp, que junto ao setor competente, realize estudos, para efetuar melhorias no escoamento das águas pluviais, na Rodovia Élzio Mariotoni. Requerimento nº 510/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: requeiro ao Exmo. Senhor Prefeito Luiz Gustavo Antunes Stupp, que junto ao setor competente, realize estudos, para efetuar reforma da UBS do SEHAC. Requerimento nº 511/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Solicito ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através de sua Secretaria de Obras, Habitação e Serviços/Gerência de Limpeza Pública, intensificação e cumprimento do calendário de recolhimento de entulhos, na cidade. Requerimento nº 512/2015. Autoria: Benedito José do Couto. Assunto: Encaminha-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal uma Minuta de Projeto de Lei, que dispõe sobre a utilização e entrega de créditos, em precatórios, para compra de imóveis públicos”. O Requerimento nº 513/2015, de autoria dos vereadores Luiz Antônio Guarnieri, Cinoê Duzo, Dayane Amaro Costa, Jorge Setoguchi, Luís Roberto Tavares, Luzia Cristina Côrtes Nogueira, Maria Helena Scudeler de Barros, Osvaldo Aparecido Quaglio, requerendo, “o encaminhamento de abaixo-assinado das entidades assistenciais, ao Prefeito Municipal, Sr. Luís Gustavo Antunes Stupp, pedindo a exoneração de duas secretárias municipais”, teve sua



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

discussão solicitada pelo Vereador Waldemar Marcurio Filho, conforme o disposto no Artigo 152, § 3º; 153, IX, do Regimento Interno; (à “Ordem do Dia” da próxima sessão). Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação nº 535/2015. A autoria: Cinoê Duzo. Assunto: indico a drenagem das pistas da Rodovia André Franco Montoro (Mogi Mirim/Martim Francisco), nos dois sentidos, nas proximidades do Condomínio Residencial Paineiras. Indicação nº 536/2015. A autoria: Luiz Antônio Guarnieri. Assunto: indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, que providencie, junto à secretaria competente, manutenção dos postes de iluminação pública, na Rua Clotilde Cassiani Cintra. Indicação nº 537/2015. A autoria: Luiz Antônio Guarnieri. Assunto: Indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, que providencie, junto à secretaria competente, manutenção dos postes de iluminação pública, na Rua John Kennedy. Indicação nº 538/2015. A autoria: Luiz Antônio Guarnieri. Assunto: indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, que providencie, junto à secretaria competente, manutenção dos postes de iluminação pública, na Rua São Paulo. Indicação nº 541/2015. A autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp e a secretaria competente, que realize manutenção, no pavimento da Estrada Municipal Rural MMR-193. Indicação nº 542/2015. A autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp e à secretaria competente, para que realize manutenção, no pavimento da estrada municipal Rural dos Mello (MMR-248). Indicação nº 543/2015. A autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, através Secretaria de Sustentabilidade Ambiental, poda de árvore, existente na Avenida da Saudade. Indicação nº 544/2015. Jorge Setoguchi. Assunto: solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp e à secretaria competente, que realize





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

manutenção, no pavimento da Estrada Municipal Rural Oscar Ferreira de Mello (MMR-371). Indicação nº 545/2015. Autor: Jorge Setoguchi. Assunto: solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp e à secretaria competente, reparos no telhado do Velório Municipal. Indicação nº 546/2015. Aatoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que através da secretaria competente, que seja retirado o piso de cimento, que está sob o volume de areia, colocado nas quadras do Complexo Lavapés, conforme solicitação dos atletas, que utilizam tais quadras. Indicação nº 547/2015. Aatoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, providências para construção de uma quadra de areia, junto ao Estádio Municipal “Ângelo Rottoli” - Tukurão, conforme solicitação de inúmeros atletas adeptos ao Voley e ao Fut-Voley, para atender demanda, devido ao enorme crescimento dessas modalidades, em nosso município. Indicação nº 548/2015. Aatoria: Luiz Antônio Guarnieri. Assunto: indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, que providencie, junto á secretaria competente, instalação de um ponto de luz, em ponto de ônibus. Indicação nº 549/2015. Aatoria: Luiz Antônio Guarnieri. Assunto: indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, que providencie, junto à secretaria competente, manutenção da iluminação pública, na Praça José Schincariol. Indicação nº 550/2015. Aatoria: Luiz Antônio Guarnieri. Assunto: indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, que providencie, junto à secretaria competente, notificação de proprietário. Indicação nº 551/2015. Aatoria: Ary Augusto Reis de Macedo. Assunto: solicito ao Senhor Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, reformas no prédio do C.E.M.P.I - Eugênio Morari. Indicação nº 552/2015. Aatoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize operação tapa buracos, na Rua Antônio Moreno Peres, no Jardim Maria Beatriz. Indicação nº 553/2015. Aatoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

realize operação tapa buracos, na Rua Marcio Frezato, no SEHAC. Indicação nº 554/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize manutenção em boca de lobo, localizada na Rua Genko Kotsura, no Jardim Quartieri. Indicação nº 555/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize limpeza, nos passeios públicos e canteiros centrais, das ruas do Parque do Estado II. Indicação nº 556/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares Assunto: indico ao departamento competente, que realize limpeza e fiscalização acerca dos descartes ilegais, nas margens da Estrada do Boa. Indicação nº 557/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize limpeza e roçagem, na Praça Comandante José dos Santos Moreno, no Mogi Mirim II. Indicação nº 558/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize melhorias, na sinalização, e refaça pintura de faixa de pedestres, na Rua Sete de Setembro, na entrada do Horto Florestal. Indicação nº 559/2015. Autoria: Benedito José do Couto. Assunto: Indica a colocação de 'lombada', na Rua do Tucura, nas proximidades do nº 752, no Bairro Tucura. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção nº 111/2015. Autoria: Laércio Rocha Pires. Assunto: moção de pesar pelo falecimento do Sr. Ezequiel Pereira de Camargo, ocorrido dia 27 de novembro de 2015. Moção nº 112/2015. Autoria: Laércio Rocha Pires. Assunto: moção de pesar pelo falecimento da Sr.<sup>a</sup> Leonice Amaral Rocha de Camargo, ocorrido dia 27 de novembro de 2015. Moção nº 115/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: moção de pesar, com um minuto de silêncio, pelo falecimento da senhora Odila Aparecida Polettini, ocorrido no dia 26 de novembro de 2015. Moção nº 116/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: moção de pesar, com um minuto de silêncio, pelo falecimento do senhor Narciso Bernardi, ocorrido no dia 28 de novembro de 2015. Moção nº 117/2015.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autoria: João Antonio Pires Gonçalves. Assunto: moção de pesar, pelo falecimento do Dr. José Maria Christofolletti. Moção nº 118/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Moção de Congratulações e Aplausos para com o Corpo de Bombeiros Municipal, pelos seus trinta e quatro anos de fundação, comemorados no último dia 04 de dezembro, parabenizando todos os integrantes da corporação, pelos seus abnegados esforços, dedicação e amor à profissão, arriscando a própria vida, em detrimento de outra. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 705, 707, 708, 709, 710, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, datados de 19, 24, 25 de novembro e 1º e 02 de dezembro de 2015, subscritos pelo Senhor Prefeito Municipal, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação nº 032/2015; Requerimento nº 428/2015; Requerimento nº 134/2015; Indicação nº 026/2015; Requerimento nº 389/2015; Requerimentos nºs 448 e 402/2015; Indicação nº 637/2015; Indicação nº 128/2015; Indicação nº 444/2015; Indicação nº 283/2015; Indicação nº 425/2015; Indicação nº 408/2015; Requerimento nº 433/2015; Requerimento nº 123/2015; Requerimento nº 311/2015; Requerimento nº 332/2015 e Indicação nº 091/2015; Requerimento nº 416/2015; Requerimentos nºs 078 e 342/2015; Requerimento nº 163/2015; Requerimento nº 347/2015; Requerimento nº 205/2015; Requerimento nº 396/2015; Requerimento nº 049/2015; Requerimento nº 442/2015; Requerimento nº 464/2015; Indicação nº 465/2015; Requerimento nº 409/2015; Requerimento nº 447/2015; Requerimento nº 455/2015; Requerimento nº 451/2015; Requerimento nº 454/2015; Requerimento nº 445/2015; Requerimento nº 402/2015; Requerimento nº 437/2015; Requerimento nº 457/2015; Requerimento nº 459/2015; Indicação nº 430/2015; Indicação



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

nº 481/2015; Indicação nº 482/2015; Indicação nº 449/2015; Indicação nº 457/2015; Indicação nº 460/2015; Indicação nº 467/2015; Indicação nº 478/2015; Indicação nº 453/2015; Indicação nº 454/2015; Indicação nº 462/2015; Indicação nº 463/2015; Indicação nº 464/2015; Indicação nº 461/2015; Indicação nº 470/2015; Indicação nº 476/2015; Indicação nº 508/2015; Indicação nº 493/2015; Indicação nº 503/2015; Indicação nº 504/2015; Indicação nº 506/2015; Indicação nº 507/2015; Requerimento nº 438/2015; Requerimento nº 439/2015; Requerimento nº 441/2015; Requerimento nº 449/2015; Requerimento nº 359/2015; Requerimento nº 360/2015; Requerimento nº 065/2015; Requerimento nº 470/2015; Requerimento nº 479/2015, todos desta Edilidade”; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. O primeiro orador foi o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Dias atrás, fui procurado pelo pessoal da Sociedade Esportiva Santa Cruz, relativo ao estádio Ismael Polettini, daquele bairro, local onde o pessoal da associação toca o bar. Com a arrecadação, no bar, a Sociedade mantém o campo, para estar propício, para disputa de campeonatos e amistosos. Para minha surpresa, foi feita uma licitação, para exploração do bar, nesse estádio. Segundo informações, era para ser aberta licitação para todos os bares, em todos os estádios municipais, mas parece, que só houve interesse, para o bar do campo do Bairro Santa Cruz. Não entendemos. Criam algo, colocam uma licitação, para uma pessoa tocar um bar, no campo de futebol, sendo que esta pessoa não vai organizar os jogos, organizar o campo, não vai fazer nada. E a vida inteira foi assim, desde meu primeiro mandato, como vereador, a prefeitura não dando conta de manter os estádios municipais. Não é de hoje. Paulo Silva não fez nada, Carlos Nelson Bueno fez nada e Gustavo Stupp piorou bastante a situação. Interessante, não é? E agora, vão



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tirar uma das poucas fontes de renda, que o pessoal da Santa Cruz tem, para manter o estádio, e o mais interessante é que a Sociedade tem concessão de uso daquele estádio, por dez anos. Dão uma concessão de uso, depois abrem uma licitação, para a utilização do espaço. Não dá para entender. O Arley Diogo aqui. Tenho certeza, que isso vai dar problemas e dor de cabeça. Como é possível dar uma concessão, para a Sociedade, período determinado, e dentro desta concessão, abrir uma licitação, para o mesmo espaço, para outro faturar? O valor que vai pagar lá, é irrisório. Falar que, com este dinheiro a prefeitura vai manter o estádio? Se não me engano, são trezentos reais, por mês. Quero ver como vai fazer. Não paga nem o risco de tinta do gramado. Não consigo entender. Gostaria que o pessoal da licitação nos desse uma explicação. Como foi feito isso? Concede o imóvel e depois, faz licitação, para quem pagar mais ficar com o espaço, dentro da concessão! Triste, não entendo. Convido o Presidente João, o Vereador Daniel e outros, envolvidos no esporte, como o Vereador Cinoê, aos que gostam do esporte, conclamo todos, para dar uma força, pois, como foi feito isso?! Não dá para entender. E só no estádio da Santa Cruz? Na hora da licitação, não pareceu ninguém e, depois, um artista lá, apareceu, porque tinha ganhado a licitação. Também é fácil dar o troco. Larguem o campo. Vão apenas jogar. E não façam mais nada. Não tem renda! O Arley vive correndo atrás de dinheiro, para manter o campo. Eu mesmo, já ajudei. Para manter o estágio, para todos os times de futebol jogarem. A associação luta há uns trinta e cinco anos pelo estádio. É como digo, o que funciona, eles querem acabar. Foi como o caso das entidades”, discursou. A próxima oradora foi a Vereadora Luzia C. C. Nogueira. “Rapidamente, eu gostaria de deixar as minhas condolências à família de Leonice Amaral Rocha de Camargo. Eu a conheci. Era um exemplo de mulher e de mãe. Teve três filhos, um deles, com prognóstico de morte a qualquer momento. Lutou até o fim, com este filho. Eu acompanhei e a parabeno, por isso. Ficou viúva muito cedo. Sozinha, correu atrás do prejuízo, para poder complementar os estudos dos



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

filhos e os colocar no mercado trabalho. Realmente, seus filhos e todos os demais, que a conheceram, não a esquecem e que sigam o seu exemplo, como mulher e mãe. Meus sentimentos à família. Gostaria de colocar ainda, minha indignação. Na quinta-feira, tomei ciência de como estava o projeto, que o Vereador Luiz Guarnieri apresentou e o qual endossamos, vários vereadores, sobre o decreto legislativo, tratando do referendo à população, pedindo a opinião da população, sobre a concessão, ou não, do SAAE. Simplesmente, descobrimos, que, por todo este tempo, o projeto estacionou, na mesa de alguém. Ele não tramitou. Esperávamos chegar ao final do trâmite, para colocarmos emendas, e descobrimos, no final do ano, que, no primeiro semestre, o projeto estacionou, na mesa de alguém. Espero, que o subscritor fique também indignado e peça providências à Mesa, para que isto não mais ocorra. Nada foi feito, na capa, apenas que eu requeri o projeto. O vereador Luiz, acompanhando a questão das entidades, não pode tomar ciência e me pediu, que olhasse o projeto, por ele, haja vista a audiência, marcada para o dia 17 do corrente mês. Por que um pedido feito, por inúmeras pessoas da população, ficou cozinhando e deixaram vencer o prazo? Então, esperamos que a Casa tome uma postura. Sobre o orçamento. Eu vi, aceitou a questão do setor de saúde, de aumento da parte que lhe cabe. Porque tinham diminuído um pouco e o Conselho Municipal de Saúde questionou. Com o que a saúde recebeu, neste ano, terminou o período, em déficit, com diminuição na questão de medicamentos, cirurgias, Santa Casa, também a questão de serviços, como o CAPS II, que está recebendo a metade, único local onde deficientes psiquiátricos são atendidos. Como diminuir? Com uma inflação, que avança. Ainda bem, que voltaram atrás”, declarou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. “Primeiramente, quero reverenciar a presença do mestre Benjamim Quintino, nesta Casa. Tive a honra de ser seu aluno. Professor, só tenho uma palavra: obrigado. Deus o abençoe e a sua família. Quero tratar, novamente, do assunto taxa de iluminação. Votei contra a



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

taxa. Após ser aprovada, por esta Casa, foi cobrada em setembro, outubro, novembro e dezembro, de 2014, e janeiro, fevereiro e março deste ano, num total de mais de três milhões de reais arrecadados e a cidade permanece às escuras. Agora, vejo, pela imprensa, que com este valor, de três e meio milhões de reais, foi fechado um acordo, de prestação de serviços, por um ano, com a empresa. Não dá para entender. Onde foi parar o dinheiro? Não foi feito nada. E, agora, vai se pagar o mesmo valor, por um ano de serviço, e a reportagem diz que não há prazo para iniciar o serviço. Mais uma engambelação. O ‘projeto de prefeito’, este moleque, por decreto, baixou aumento de 9,93%, no IPTU, e também na taxa de iluminação. Ele não paga ninguém, não dá satisfação a ninguém, não responde ao Ministério Público, não sabe o que é Portal Transparência, mas, por decreto, determina o aumento de 9,93%, por uma taxa absurda de iluminação! Não falo o nome do que ele está causando. Ele não está nem aí, para a cidade; nem aí, para a população, nem aí, para nada, e ainda, com petulância, diz que não entregará o cargo. Lógico. Não faz nada e ganha mais de dezoito mil reais. Salário de executivo! Ocupa o cargo de executivo, mas não sabe a importância, que é para a cidade. Absurdo atrás e absurdo. Acredito, que a figura do Papai Noel, para este ‘rascunho de prefeito’, seria a figura do Pinóquio, com o gorro vermelho. Simboliza muito bem o Papai Noel, em Mogi mirim”, narrou. Ato contínuo, fez uso da palavra a Vereadora Dayane Amaro Costa. “Cumprimento os representantes das entidades do município, aqui, presentes, e espero que o problema de vocês esteja sendo resolvido. Como presidente da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, eu quero acompanhar todo este processo. Cumprimento o professor Quintino e sua esposa, Dona Liney. Prazer recebê-los. Falar, primeiramente, de meu requerimento, solicitando informações sobre a manutenção, nos pontos de ônibus, e possíveis trocas. Na verdade, eu já tinha feito o mesmo pedido, através de indicação, mas, diante dos problemas vistos, tais como, o aumento da tarifa e o projeto do prefeito, de mudança de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

critérios, para os beneficiários da Tarifa Um Real, que mais uma vez, demonstra que suas promessas de campanha não se sustentam, realmente, pensando na qualidade do serviço, para o usuário, fiz o requerimento. Não é justo ao usuário pagar este valor absurdo, para usar o transporte coletivo, e achar o ponto de ônibus em péssimas condições. Inclusive, já tivemos acidentes, nos pontos, com morte, por conta disso. Continua tudo do mesmo jeito. Acessibilidade, nem se fala. Nenhum ponto de ônibus é acessível. Não é sequer planejado. Não têm coberturas. Que dirá acessível! Então, fiz esse requerimento e vou cobrar, para que as manutenções sejam feitas, porque não é só cobrar do usuário! Não é justo. Falar sobre a saúde, em Mogi Mirim. Situação preocupante. Os Vereadores Maria Helena, Luiz, Manoel, a assessora do Vereador Laércio Pires e eu estivemos na Santa Casa, numa reunião, conversando com Provedor da Santa Casa, Sr. Josué Loli, bem como com o Secretário de Saúde, Jonas Araújo Filho. A situação explanada nos preocupou ainda mais. A saúde deveria ser prioridade e percebemos, que não é assim. Aconteceu a redução de cinquenta e cinco cirurgias eletivas. Imaginem o impacto que isso causa à população. Pessoas esperando para realizar uma cirurgia e, enquanto isso, o estado de saúde se agrava. Muitos vão a óbito. Prioridade para a humanização da saúde, foi só promessa de campanha, que ficou esquecida. Preocupa-me mais ainda, porque percebi, que a Secretaria de Saúde não tem autonomia alguma, e isto, ficou muito claro, na reunião, quando Jonas conversava com a Secretária de Finanças. Ficou claro para mim, aquilo que a Vereadora Maria Helena já disse aqui, ou seja, que o prefeito não tem a caneta na mão. Realmente, não tem, percebe-se. Fala que vai ouvir Elisanita. Que eu saiba, a Elisanita não é a prefeita. Ela foi contratada pelo prefeito. Espera-se que o secretário trabalhe, conforme aquilo que o prefeito pense, conforme seu plano de governo. Simplesmente, mexem no orçamento da saúde, sem consultar ninguém, de hora para outra. Depois, percebem que tudo está errado. Sorte que há o Conselho Municipal de Saúde, muito atuante e que nota erros. Daí, é que a administração vai





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

corrigi-los. Irresponsabilidade imensa. Precisamos fazer alguma coisa, urgentemente. Da forma como está, tenho pena do próximo prefeito, porque vai pegar uma bomba, o município, sem orçamento algum”, discorreu. O próximo orador foi o Vereador Ary Augusto Macedo. “Fui convidado pela Secretária de Educação, para compor o júri da comissão, que avaliou o concurso feito entre EMEBs e CEMPIs, intitulado Sustentabilidade na Prática. Cada CEMPI e cada EMEB escolheu um tema e trabalhou sobre ele, juntando professores, funcionários, alunos, familiares e moradores das redondezas das escolas. Cada escola desenvolveu um assunto. Vi trabalhos muito interessantes, coisas que melhoram e muito a vida das pessoas e sem custo. Ensina os alunos a trabalharem, com a sustentabilidade. Aproveitando para avaliar o concurso, acabei por verificar a situação das escolas. Realmente, estão em estado deplorável. No CEMPI Aterrado - Eugênio Morari é crítica a situação, com paredes rachadas, goteiras e portas quebradas. Traz risco de vida para as crianças. Fiz uma indicação. A professora Renata Cadan nos orientou. Vou pegar no pé do prefeito, principalmente, em relação ao CEMPI Aterrado, que está em estado deplorável. Sobre o concurso, estão todas as escolas de parabéns. Trouxe incentivos à população do bairro. Mas precisamos cuidar da estrutura física dessas escolas, principalmente, o CEMPI Aterrado”, sublinhou. Como o próximo orador, Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Daniel Gasparini dos Santos. “Sobre o que falou Osvaldo e Arley Diogo a respeito da licitação, para exploração do bar, no campo da Santa Cruz. Tenho acompanhado esta situação, de perto. Ocorreram erros de ambas as partes. Creio que a prefeitura deveria rever a licitação. As pessoas, que cuidam dos campos, cuidam mais dos campos, do que de suas próprias residências, penso. Alto trato, no campo. Mogi Mirim é referência, na região. Grande parte da região quer jogar em Mogi Mirim, por causa de seus campos. Se a licitação persistir, vai ser ruim. Como a associação vai manter a qualidade do campo da Santa Cruz,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

sem a receita, oriunda da exploração do bar? Quem perde é a população. O Ministério Público está vendo a questão dos bares, no Campo do Mirante também, e na Santa Cruz, por isso, está sendo feita a licitação. A prefeitura precisa rever esta situação. Fomos até o Prefeito Gustavo Sutpp, com o Chefe de Gabinete, Antônio Carlos Camilotti, e vamos analisar o desfecho desta situação. Espero que o Arley continue com o campo, por tudo o que já desenvolveu, na história do futebol e no campo da Santa Cruz. Todos compramos esta briga e espero um final feliz”, explanou. O próximo orador foi o Vereador Luiz Guarnieri. “Professor Benjamim Quintino. Seja bem-vindo, o senhor e os demais, que são diretores de entidades. Completando a fala da Vereadora Luzia, apresentamos um projeto de decreto legislativo, há tempo, e propusemos a realização de um plebiscito, sobre a privatização do SAAE, para ampliação da discussão. Infelizmente, o projeto ficou engavetado, por seis meses. Existindo uma semana para o encerramento do ano legislativo, poderíamos voltar a ter a discussão, talvez emendar, trazer, novamente, à discussão. Solicito a interferência do Presidente e quero saber, por que o projeto ficou parado, sem o devido andamento? Um projeto tão importante, que trata da discussão do que vamos fazer com o nosso serviço de água. Efetuei indicações inúmeras, a respeito da iluminação pública, assim como outros vereadores. As reclamações dos munícipes são muito grandes, inúmeras, a cidade está às escuras. Solicitamos as providências com a maior urgência possível. Só para lembrar, este assunto se arrasta, desde o final do ano passado. A nossa prefeitura demorou um ano, para realizar uma licitação desse tipo e, certamente, vai pagar mais caro, só que, quem vai pagar a conta somos nós. Outro assunto importante, é o Requerimento nº 513/2015, através do qual encaminhamos o abaixo-assinado de algumas entidades assistenciais, as quais reclamam sobre os inúmeros atrasos, nos pagamentos, algo que é notório, também o destrato para com as nossas entidades, com seus responsáveis, com seus diretores, muitos dos quais, efetua o trabalho, de forma graciosa. Eles são



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

destratados, quer seja pela Secretária de Promoção Social, quer seja pela Secretária de Finanças, que se perde entre os números e não paga o repasse. Tem entidade recebendo e-mail, hoje, com a informação que pagou setembro, na semana passada. Outubro, no final do mês; novembro e dezembro, se Deus ajudar, em janeiro. Imaginem, qual a situação que ficamos. Em virtude de tudo isso, não nos restou outra alternativa, a não ser apresentar o requerimento. O Vereador Waldemar pediu discussão. Vai retardar ainda mais. No requerimento, solicitamos que o prefeito trate as entidades, com dignidade, e exonere, substitua as secretárias Beatriz Gualda, de Promoção Social, e Elisanita, de Finanças. É o que pedimos. E que as entidades sejam tratadas com dignidade. Não sei se resta algo ainda, dentro do prefeito, mas as entidades merecem este tratamento, este diferencial, pois fazem um trabalho excepcional e de grande respeito. Estive também, na Secretaria de Agricultura, com o Secretário Valdir Biazotto, conversando. Foi na terça-feira, na semana passada. Levei também, a reclamação de inúmeros munícipes, sobre as estradas rurais, no bairro Sol Nascente, em Martim Francisco, no bairro Piteiras e outros, bairros onde as estradas estão todas ruins. Constatamos inúmeras máquinas paradas, por falta de combustível. Triste. Não tem óleo Diesel, para fazer as máquinas trabalharem. Inclusive, falta a conclusão de um serviço importante, em Martim Francisco. Difícil, lamentável, a cidade está no caos. É nos momentos difíceis e importantes como este, que conhecemos os vereadores e o prefeito que temos”, explicou. Como o próximo inscrito, Vereador Benedito José do Couto, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “De fato, discutiria o requerimento do Vereador Luiz Guarnieri, na próxima semana, mas tenho alguns documentos sob minha posse, então, vamos lá. Tenho amplas condições de discutir o assunto. As entidades Alma Mater, APAE e Associação dos Autistas fizeram acordo com o município, para o recebimento do repasse. Temos, no total, vinte e três entidades. No abaixo-assinado, anexo ao requerimento do vereador, constam quatro



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

entidades: Alma Mater, APAE e Lar Emanuel e mais uma, a qual não me recordo o nome. Lembrar ao colega, que, para cargos de secretário, as indicações e exonerações são feitas pelo Poder Executivo, o Prefeito. É o prefeito quem tem a autonomia para exonerar, ou manter o secretário. A Secretária Beatriz Gualda, por exemplo, na semana próxima, vai receber um título, por prestação de serviço. Nossa secretária está sendo elogiada, dentre mais de cinquenta cidades. Quero lembrar o colega vereador, que não ocorre em apenas uma cidade, mas vemos, nos jornais, que a queda de arrecadação afeta mais de trinta e duas prefeituras, que admitem cortes de gastos. A prefeitura da cidade de Americana anunciou mais de oitocentas demissões. Prefeitos demitem e parcelam salários. Quero deixar claro, que o país está em crise e isto afeta muitos municípios. Defendo as entidades, principalmente, a Santa Casa. Só, que nós vemos, na verdade, exemplos. A Alma Mater. A entidade, hoje, possui vinte crianças, de 0 a 12 anos; e dezesseis adolescentes, de 12 a 18 anos. Há um parecer do Promotor de Justiça, José Jácomo, contrário a algumas de suas ações, a respeito da forma como essas crianças estão chegando lá, na entidade. Estou me cercando de documentos, fiz esses levantamentos. Veja bem. Eu não acho correto o vereador pedir a cabeça da secretária, sem saber, exatamente, aquilo que está ocorrendo, mesmo porque, o vereador me desculpe a máxima franqueza, mas a sua esposa integra uma dessas entidades. Não sou contra! Mas daí advém o interesse, na sua benfeitoria. Temos funcionários, em algumas entidades, que ganham até oito mil reais/mês. Estão aqui, discutindo. O mais importante é que as entidades recebam e que a Santa Casa saia da situação, em que está. E procuremos formas de ajudar e não criticar. Hoje, vi uma postagem. Sobre um vereador, que viu uma situação entre Martim Francisco e Jardim Planalto. Aquaplanagem, um caos. Mas eu pergunto: o que este vereador fez, para mudar? Só criticou. O vereador esteve aqui, há pouco, e mencionou a falta de combustível. Estou sabendo disso, há muitos dias. Mas, mesmo assim, na semana passada, a retroescavadeira trabalhou, em Martim Francisco. Há um



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

gerente, Cristiano Lopes, pastor de igreja, pessoa idônea. Tudo o que ocorre, em Martim Francisco e adjacências, eles desabafam e entram em contato comigo, mencionam o problema. O que eu faço? Eu vou direto, no secretário. Estou sendo atendido, em sessenta por cento das minhas solicitações. Muito mais fácil você trabalhar em benefício da situação, do que criticar o Executivo”, aclarou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Jorge Setoguchi. “Saúdo o professor Benjamim Quintino, Dra. Liney e demais representantes de entidades. Dizer que as entidades assistenciais vivem com orçamento apertado. Então, o atraso, no repasse das verbas do município às entidades, causa grandes transtornos. Pensa-se em fazer empréstimos bancários, para poder tocar as entidades. Problema sério. Gostaria que o prefeito visse as entidades, com mais carinho, repassando as verbas devidas. Apresentei um requerimento para a Rodovia dos Agricultores. Vários buracos foram abertos no asfalto, com a chuva, e o acostamento da rodovia está com o desnível aumentado, por causa da água das chuvas. Agricultores usam muito o acostamento, para transitar tratores e máquinas agrícolas. Peço providências ao prefeito. A estrada vicinal MM-371 está intransitável. Há um ponto crítico, onde não passa nem a perua da escola. Que situação! Não tem óleo Diesel para as máquinas irem até o local, consertá-lo. Tem entulho para assentar, mas não tem como transportá-lo. Como arrumar estrada assim? Trator não passa, carro não passa. Outras estradas estão indo pelo mesmo caminho. Peço, que a prefeitura conserte os pontos críticos, para o trânsito dos agricultores, para que crianças possam ir para as escolas e toda a população rural possa se locomover. Fiz indicação para o Velório Municipal, que está precário. No beiral, no telhado, ventos causaram destelhamento. Com o tempo, o madeiramento vai estragando. Peço providências, para o beiral do telhado, no Velório Municipal”, defendeu. Também fez uso da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires. “Quero saudar o casal Liney e Benjamim Quintino. A Comissão de Obras emitiu parecer para o projeto relativo ao casal. Venho, em



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

nome da Dra. Liney, pedir votos favoráveis ao projeto de permissão de uso. Pretende-se mudar a entrada da chácara, residência do casal. Peço, que votem conosco. Favoráveis. A entrada antiga é pela Rua Linha da Penha, local, atualmente, muito perigoso, e, agora, estão pedindo autorização para a entrada pelo Jardim Sbeghen. Dizer também, sobre a famosa Contribuição de Iluminação Pública - CIP. É brincadeira, este assunto. Conheço pessoas, que me procuraram, e que, há um ano e meio, estão sem luz, na frente de suas casas. E não é só um caso, mas vários. Já procurei o secretário, só falta eu procurar Jesus! Sabemos, que foi resolução federal, mas a taxa, em Mogi Mirim, quem criou foi o prefeito. Votamos a favor, sim. Jogo limpo. Sem demagogia. Apenas, que a intenção foi das melhores, para melhorias, na iluminação da cidade, mas não. Só piorou. Sábado, dia 28, estive no Velório Municipal. Penso, que há funcionários inexperientes e irresponsáveis, no Cemitério e no Velório. Não queriam fazer o sepultamento de uma pessoa. Esta família ficou desesperada. Mais de 24 horas e o sepultamento não se definia. Liguei para meio mundo, para buscar providências. Foi um rapaz, nomeado. Tiro o chapéu para este funcionário nomeado. Um rapaz. Ele foi o herói, mas para a família, foi, absolutamente, constrangedor. Não tive retorno disso e vou fazer indicação sobre isso, porque o Cemitério está largado. Prefeito precisa tomar providências. São irresponsáveis, os que estão lidando com o Cemitério e o Velório. Não pode. Uma família, com emocional abalado, ver cenas dessas. Funcionário estava dizendo, que não iria fazer o sepultamento, porque estava em horário de almoço! O cúmulo do absurdo! Presidente, ajude-me a pressionar e saber o que ocorre, no Cemitério de Mogi Mirim. Sugiro à família, que procure o Ministério Público, para uma ação. O rapaz, que nos atendeu, foi Alexandre, mas os funcionários do próprio Velório, nada. Isto é coisa séria, precisamos tomar providências e com urgência”, afirmou. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. “Minhas boas-vindas ao casal Quintino. Quero dizer, que sou favorável ao projeto relativo aos interesses do casal. Dizer



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

também, da grande admiração que tenho por vocês dois, Dra. Liney e professor Benjamim Quintino da Silva. Cumprimento o senhor Luiz Rocha, Presidente do PTB. Cumprimento a senhora Valdívia, representante da Alma Mater e seus funcionários. Dona Benedita Noronha, representante do Parque das Laranjeiras. Estive no parque, hoje, dona Benedita, verificando o abandono de um animal. Cumprimento a GCM e a senhora Beatriz Marangoni. Parabéns à EE Valério Strang, pela colocação de grau de seu ensino médio. Diretor Luiz, vice-diretora Sandra, professores e APM, agradeço e parablenizo. Vereador Osvaldo falou sobre a licitação, para exploração dos bares, que existem nos campos de futebol municipais. Lembro que no campo da Vila Dias não tem bar. Precisamos ficar prevenidos, para evitar este problema também. A associação esportiva leva a situação na garra, sobrevivendo com as doações de mão-de-obra, de materiais, na luta do Galileu e do Sr. Pedrinho e todos os envolvidos, na associação, não só o time da Vila Dias, mas outros times da zona leste. Sobre a iluminação pública. Cinoê falou, Maria Helena sempre está acompanhando os trabalhos da iluminação pública. Hoje, vi os pedidos do Vereador Daniel sobre iluminação pública. Eu tenho algo a dizer. A história da iluminação pública, em Mogi Mirim, tem duas fases: antes da contratação da empresa e depois da contratação da empresa. Antes da empresa, o prefeito ainda nos deve muitas informações. Cobraremos, junto ao promotor. Quero uma audiência pública aqui, com o Secretário Jurídico e outros. Quero a declaração de onde está o dinheiro, que foi arrecadado com a CIP. Isto é o mais importante. Antes da empresa, devem-nos muitas explicações sobre este dinheiro. Sobre a empresa, lendo no jornal, a justificativa para que a empresa comece a trabalhar. Ora! Por que não fazemos da mesma maneira, que Mogi Guaçu faz? Mogi Guaçu gasta setenta mil reais, por mês. Aquela cidade tem vinte mil lâmpadas, um gasto de oitocentos e quarenta mil reais/ano. Mogi Mirim vai empregar três milhões, quinhentos e oitenta e seis mil reais. A justificativa da prefeitura, para não fazer, é,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

justamente, porque quer padronizar a iluminação pública de Mogi Mirim. Aqui, são treze mil e quinhentas lâmpadas. Tudo errado. Vamos acompanhar, em cima, porque se esta empresa assumir mesmo e nós não conseguirmos fazer nada, certamente, ela terá que colocar iluminação, em todo o Parque das Laranjeiras. Ora! Não vai sair barato, não. São mais de três milhões e meio de reais, para não fazer manutenção, não fazer nada. Nós vamos fazer um abaixo-assinado, na zona leste, todo o Parque das Laranjeiras. Não colocam uma única lâmpada, naquele bairro, porque dizem ele está irregular. A promotoria pode fazer um TAC. E mais! Precisamos falar de escorpiões! Devemos falar sobre isso. É grave! A cidade está infestada. Precisamos que os secretários façam algo, para solucionar este problema seriíssimo”, declarou. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Acompanhei com atenção a fala de cada um dos colegas. É preciso dizer, que esta Casa e alguns vereadores alertaram o prefeito, desde o início, sobre o descontrole, nas contas públicas. O descontrole começou, em 2013. Houve o alerta desta Casa. Não me sinto responsável, porque participei, acompanhei e alertei. Nós estamos num grupo muito bom, fazendo a análise das contas públicas. O descontrole começou logo. Percebemos, em 2014. A despesa cresceu 15%, em torno de trinta e dois milhões de reais, mas a receita só cresceu doze milhões de reais. Daí, começou o descontrole. Fomos procurar onde estava o rombo. Os empenhos de serviços terceirizados cresceram 27%. Inclusive, merenda e limpeza pública. Esta Casa sempre apontou tais empenhos. Percebemos, primeiramente, na saúde, onde vimos gastos de quatrocentos mil reais, nos quatro anos, para uma consultoria, em saúde. Trinta e dois mil reais/mês. Enquanto que, uma enfermeira, uma servidora pública da área da saúde, faz um serviço muito melhor que a consultoria, porque conhece tudo o que se passa dentro de uma unidade básica de saúde. Enfim, cresceu em 27% o volume de empenhos, em 2014. Isto comprometeu, em torno de treze milhões de reais. Em 2015, em torno de cinquenta milhões. Aí está o rombo. Quando empenha





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

serviços terceirizados. Não vamos considerar terminada a nossa avaliação sobre as contas públicas. Triste escutar, que na saúde, que já estamos perdendo cidadãos, que aguardavam cirurgias, durante seis, ou sete meses. Quando vai para a cirurgia, já veio a falecer. A saúde só pode fazer trinta e cinco cirurgias. Vim saber, que, justamente, a filha da dona Benedita Noronha estava aguardando uma cirurgia, em estado grave, uma pedra alocada, na bexiga. Ficou, por três dias, internada, e seu caso não foi considerado cirurgia necessária. Até que, vendo a situação, um médico conversou com o AME, em Mogi Guaçu, onde ela foi operada, finalmente, em situação gravíssima. Ouvimos sobre morte, sobre o falecimento de cidadão, que ficou aguardando e veio a óbito, era câncer. Portanto, nós alertamos esta prefeitura, sou testemunha, mas não há responsabilidade, não há transparência, nem ética, sequer juízo, na administração municipal. Vem aí, a concessão do SAAE. Pelo amor de Deus! Não podemos permitir a assinatura deste contrato, porque a situação ficará pior. Rosandra pediu, pelo menos, o cronograma de obras, nem isto está no edital”, explanou. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, versou sobre a situação do Estádio Ismael Polettini, no Bairro da Santa Cruz, lembrando os investimentos feitos pela Sociedade Esportiva, no bar do campo, os quais giravam, em torno de trinta mil reais, ‘investidos do próprio bolso do pessoal da Santa Cruz’. Comunicou ainda, que anteciparia a Tribuna Livre para depois da Ordem do Dia. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h21, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

**Interno:** 1. Projeto de Lei nº 140, de 2015, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre retificação de área de terreno doada à empresa Lajeart Indústria e Comércio de Materiais Para Construção Ltda., pela Lei Municipal nº 2.607, de 1994”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para discutir o projeto, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “É apenas uma retificação e área. Este projeto não passou pela nossa comissão. Não há questionamento. Trata-se de área a menor da que consta, na escritura. Entendo que podemos aprovar”, declarou; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, Turno Único, o Projeto de Lei nº 140/2015, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 2. Projeto de Lei nº 146, de 2015, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre permuta de área de terreno de propriedade do Município de Mogi Mirim, com área de terreno de propriedade de Benjamim Quintino da Silva, para o fim que especifica”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas. Para discutir a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “É uma permuta de área do município, com a propriedade de Benjamim Quintino da Silva, no Jardim Sbeghen II. Conversamos com os vereadores. A CFO não recebeu a matéria, mas não há questionamento. A permuta é legítima. O casal precisa de um acesso. Tem meu aval e, com certeza, o de todos os vereadores”, explicou. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves disse que há tempo o casal esperava pela permuta, porque, infelizmente, sofria muitos problemas, na Rua Linha da Penha. “A permuta fará com que o casal tenha uma nova saída de sua propriedade, pelo Jardim Sbeghen, e serão dias com mais sossego, na vida do casal. Agradeço a aprovação, que se dará, certamente”, sublinhou. (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, Turno Único, o Projeto de Lei nº 146/2015, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 3. Projeto de Lei nº 148, de 2015, de autoria



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do Prefeito Municipal, “dispondo sobre as áreas de uso comum do Loteamento denominado W-PARK LOTEAMENTO INDUSTRIAL, sua integração à categoria dos bens dominais e sobre a outorga de concessão administrativa de uso, e dando outras providências”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Exame de Assuntos Industriais e Comerciais. Mais uma vez, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Este projeto também não passou pela CFO. Mas acompanhamos e, realmente, há um pedido da municipalidade, de que possamos passar o uso de áreas comuns do loteamento W-Park à empresa, que administra este loteamento industrial. São setenta e três terrenos, para indústrias. As áreas comuns, as ruas, passarão a ser administradas pela empresa. A expansão rural foi aprovada pela Casa e, agora, pedem-nos as áreas comuns, que passem à empresa administradora do condomínio industrial. Há outro projeto desta empresa, lido hoje. A respeito deste, em tela, não vimos nada em desacordo”, declarou; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, Turno Único, o Projeto de Lei nº 148/2015, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente determinou passar à parte dos trabalhos reservada à “**TRIBUNA LIVRE**” e deu ciência à Casa, da existência de orador regularmente inscrito, conforme Artigo 116, do Regimento Interno, e Resoluções nºs. 135/89, 223/99 e 241/02. Desta forma, o Sr. Presidente da Câmara convidou para que adentrasse ao Plenário a senhora *Valdívia Albejante, representante das entidades assistenciais*, para versar sobre a situação das entidades, cujo discurso foi gravado, em formato digital, à disposição nos arquivos da casa por trinta dias. Para a “Tribuna Livre”, o Sr. Presidente da Câmara suspendeu a Sessão às 20h39, para reabri-la, posteriormente, às 21h23. Ato contínuo, o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à “**EXPLICAÇÃO PESSOAL**”, conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Interno vigente). O primeiro inscrito foi o Vereador Osvaldo Quaglio. “Assunto relativo à segurança. Tenho recebido muitas reclamações, muitos problemas. Na quinta-feira passada, minha esposa e eu entramos no índice da violência. Minha esposa foi assaltada, em frente à nossa casa, roubaram carro, celular e tudo. Fomos só mais um caso. Não posso citar o exemplo de minha esposa. Foram os vizinhos, que acionaram polícia e a polícia, prontamente, atendeu. Quando eu soube do corrido, o policial já me procurava. Mas há o problema da falta de segurança. Na quinta-feira, aconteceu o assalto de três veículos, mão armada, no prazo de três horas. Na zona rural também, uma senhora veio a óbito, por causa do susto que tomou durante um assalto na sua casa. A tendência é piorar, porque a economia do país levará a isto. Eu apelo às autoridades policiais e judiciárias, que tentem fazer algo. Felizmente, na quinta-feira, ninguém sofreu danos físicos. Mas não costuma ser assim. Está ficando cada vez mais difícil. Mogi Mirim não é mais uma cidade tranquila, foi-se o tempo de Luiz Amoêdo e Luís Franklin Silva. Hoje, a situação está difícil, embora, ratifico, reconheço o trabalho da Guarda Civil Municipal – GCM. Sabe porque a GCM trabalha bem? Porque seus profissionais não são políticos e trabalham, com vontade. Parabéns aos guardas da GCM. E a Polícia Militar – PM também tem dado atenção à população. Infelizmente, o contingente de policiamento é pequeno, diante da quantidade de crimes, principalmente, na zona rural. A zona rural ficou totalmente desguarnecida. Todas as semanas vemos casos de assalto. Uma situação complicada e venho, portanto, fazer este apelo, para que olhem um pouco mais pela segurança, no município”, frisou. Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora Luzia C. C. Nogueira. “Gostaria de mencionar uma complementação ao que Valdívica colocou, relativa à questão da assistência, CREA, CRAS, os quais não têm condições de assumir as entidades. Chamo atenção de que, hoje, realmente, a prefeitura deixa de fazer um trabalho de rede, englobando a educação, saúde, segurança e assistência, em face da realidade do município, pois ninguém faz milagres. Eu faço avaliação



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

de jovens e fico triste, porque sei onde a história vai acabar. Jovens, que engravidam precocemente; a mãe para com os estudos, o pai da criança também para com seus estudos, assume a família, não tem bom emprego, porque não tem qualificação, sempre assim. Fica difícil. Para trabalhar, em casa de família, os direitos são exigidos e poucas famílias empregam, atualmente. Percebemos o aumento do abandono escolar, a dita gravidez precoce, percebemos que o mercado de trabalho não responde à demanda e há falta de recursos também, dentro da Secretaria de Promoção. Então, é impossível. Não se faz milagres. Este dado é real. Esperar mais de nós, nem por milagre. Ajudamos famílias a se reestruturarem, conseguimos muitas, mas não é sempre assim, infelizmente. Esta é a realidade social e econômica do país e não é de hoje, já vemos isso há algumas décadas”, aclarou. Também fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. “Abordar o que foi dito aqui, sobre o abandono das escolas e creches municipais. Muitas escolas e creches não têm material básico para higiene das crianças. Nós teremos aqui, uma chance ímpar, para promover a recuperação de grande parte das escolas, se não todas. Como? Economizando cerca de três milhões de reais, evitando a compra do material de ensino do Sistema SESI. Eu defendo a utilização do material do Ministério da Educação – MEC, que é gratuito e de altíssima qualidade. E os três milhões de reais economizados poderiam ser empregados no espaço físico das escolas e creches e no professor. Este dinheiro pode ser utilizado na educação. Não vamos chegar aqui, no dia da votação, com demagogia barata. O vereador foi convidado e visitou a escola. Nós outros fomos nas escolas e também sabemos desta carência, desta crise, doutor. Nós temos três milhões! E vem vereador aqui, fazendo olhar de ‘vamos deixar, para ver como fica’. Não! Nós temos a solução. São três milhões de reais, para serem investidos na educação. Vamos votar, com mais consciência, e vamos ser inteligentes. Compromisso com as crianças. Fácil vir aqui, na tribuna, e falar. Quer solução? É esta a solução. Está em nossas mãos. Não coloco em dúvida a qualidade do material



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

do MEC, produzido por professores doutores. Temos a oportunidade de promover a melhoria para os professores e, principalmente, aos educandos. Quero abordar também, o assunto dos escorpiões. Eles se proliferam. Fiz requerimento ao Secretário de Saúde, pedindo providências. As crianças pequenas são curiosas, movimentam objetos, colocam o dedo, tudo curiosidade. Não têm noção do perigo. Que a Secretaria de Saúde tome providências, para ontem! A criança pequena talvez não sobreviva a uma picada de escorpião. Isto não é demagogia, é a verdade”, destacou. A seguir, fez uso da palavra a Vereadora Dayane Amaro Costa. “Venho para parabenizar o Vereador Daniel Santos, pelo requerimento que apresentou, solicitando a criação, em Mogi Mirim, da Casa da Mulher Mogimiriana, com o objetivo de acolher e abrigar as mulheres vítimas de violência. Muito bom, mais um vereador agregando nesta luta. Desde o início do meu mandato, sabendo dessa problemática, no município, procurei a Secretaria Nacional dos Direitos da Mulher, gabinete da senhora Eleonora Menicucci. A primeira informação que obtive, quando solicitei a vinda de um abrigo, ou centro da mulher aqui, foi a de que o número de casos é altíssimo. A secretaria me pediu que, primeiro verificasse a situação do Conselho da Mulher, no município, como estava o andamento. Antes disso, fui conversar, na Delegacia de Defesa da Mulher, com a GCM Sônia. Ela relatou a falta de apoio do município, nestes casos gravíssimos. Acolhem a mulher, fazem BO, mas as mulheres, vítimas de violência doméstica, não podem ir a lugar algum, e acabam regressando para sua casa, ficando ao lado do agressor. Fui atrás de criar o conselho, mas descobri que já existia. Conselho Municipal da Condição Feminina. Criado na época do prefeito Romeu Bordignon. Carlos Nelson Bueno alterou alguns dispositivos da lei. Assim, eu cobrei as atas do conselho e membros, datas das últimas reuniões e pareceres emitidos. Cobrei uma vez, não veio, cobrei pela segunda vez, até que, hoje, coincidentemente, recebi a resposta. Não foi favorável, como eu esperava. Vi que a atual administração não reestruturou o conselho e não fez reuniões,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

assim, descumpra uma lei municipal. A última reunião deste conselho foi na gestão de Carlos Nelson Bueno, ou seja, está, totalmente, inativo. Estou reunindo algumas provas e matérias de jornais, juntado tudo, para encaminhar ao Ministério Público, em breve. Realmente, é situação complicada. Agradeço o apoio, Vereador Daniel. Difícil ver um homem lutando pela causa da mulher e eu o parabenizo. Até faço mais uma crítica à administração, que fez uma Secretaria da Mulher, mas não foi capaz de reestruturar o Conselho da Mulher, de que corra atrás de uma casa abrigo, de um centro de referência. Isto é gravíssimo e mostra que a secretaria, praticamente, não existia. Disto, já sabíamos. Bom, relativo a respostas da prefeitura, outra, que me decepcionou, foi sobre o plano Viver Sem Limites. Apelo ao gabinete do prefeito, que responda de maneira adequada. Eu perguntei sobre o andamento do plano e eles me responderam, que foi assinado em 18/09/2013. Ora! Isso eu sei, eu fui até a cidade de Santos, para acompanhar! Quero saber a aplicação! Chega de resposta baratas assim. Aqui, estamos legislando. Cobro respostas. Com relação ao Sistema SESI de ensino, também sou da mesma opinião, que o Vereador Cinoê. São três milhões economizados, para um município, onde as escolas não são sequer acessíveis, onde falta material de limpeza, onde há telhas caindo, calhas, nada de segurança e poderão ser muito bem empregados”, discursou. Como o próximo inscrito, Vereador Ary Augusto Reis de Macedo, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Sentado na cadeira, ouvindo a fala dos vereadores, quase sempre, percebemos muita coisa, muitas verdades e incertezas. Mas, sempre me chamam atenção alguns assuntos, alguns comentários, que nos deixam perplexos. Aumentos e aumentos e aumentos. Gente. É muito mais fácil sentar e conversar. Hoje, a Valdívia, da Alma Mater, está até um pouco antipática comigo, de repente, por algumas atitudes. Mas são pensamentos, com os quais não concordamos. O trabalho da Alma Mater, bem como o de outras entidades, é maravilhoso. Conheço Valdívia desde a década de 80.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Conheço ela e o marido há muito tempo. Não tenho nenhum tipo de constrangimento, ou problema, com pessoas. Vou na Alma Mater conhecer, sim. Crianças nos sensibilizam. Tenho três filhos, que são minha paixão e minha vida. Quando eu tinha quatorze anos, eu vi retirarem as crianças de uma família. Fico arrepiado, em lembrar, a forma como isso foi feito. O que me deixou mais triste foi reconhecer as três crianças, há alguns anos, e saber que todas tiveram passagem pela polícia. Foram retirados dos pais, levados a uma instituição e lá, tornaram-se bandidos. Revolta. Penso, que o sistema de retirar crianças de famílias deve ser criterioso, com mais cuidado. Há os avós, tios e tias. Os governos deveriam editar uma lei de ajuda a essas crianças, para uma educação digna, daquilo que uma criança necessita e merece. Todos deveriam visitar a Alma Mater e o Lar Juca Andrade, pois, certamente, tornar-nos-íamos pessoas melhores. Lá, aprendemos que não significamos nada. Aprendemos, que somos carne, que passa pelo mundo, com uma missão. E cada um debate com o outro, suas opiniões, discorda-se e cada um procura levar vantagem, em cima daquilo que pode, para alcançar o seu objetivo, e não é por aí. Tudo deve ter entendimento. O Manifesto das Entidades. Foi bacana. Mas, muitas vezes, sou crítico, nas situações. Da forma como expõe uma situação, poderia ser mais leviana, não tão pesada. Às vezes, acabamos por magoar pessoas. Nenhum governo quer fazer o mal para a cidade, ou para o ser humano. Eu duvido! Se esta pessoa tem, no coração, de fazer o mal à criança e ao velho, esta pessoa não é humana! Acredito sim, que a situação teria se resolvido sim, de uma forma, ou de outra. Nós, vereadores, ficamos sensibilizados com a situação das entidades. O município é parceiro das entidades. Todos lutam, por uma única causa. Vou visitar Alma Mater, na semana que vem. E espero ter um diálogo mais sociável”, discorreu. Como os próximos oradores, Vereadores Daniel Gasparini dos Santos, Luiz Guarnieri e Benedito José do Couto, desistissem da palavra, discursou o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Como muito bem sabem, quando venho à tribuna, não tenho





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

hábito de ser hipócrita. Falo o que penso, sinto e vejo. Quando o vereador mencionou a respeito de as secretárias fazerem serviço voluntário, eu acho que ele deveria pensar e muito, pois deveria ele fazer o serviço voluntário, ao invés de custar quase trezentos mil reais aos cofres públicos, durante sete anos de mandato. Ou talvez, pedir que sua noiva, ou esposa, não sei, saísse, hoje, da atual situação, em que se encontra, haja vista que é aposentada, mas permanece trabalhando, e recebe cerca de onze mil reais/mês, do SAAE. É fácil constatar essas coisas. A premiação que recebeu a promoção, está sendo feita para a Secretária Beatriz Gualda, porque, dentre os projetos que ela realizou, ela já retirou mil e oitocentas famílias da linha de miséria, aqui, em Mogi Mirim. Este prêmio, pelo meu entender, é dela. Valores. Eu tenho dois netos. A Valdívia, que me perdoe, mas receber o valor de três mil, quatrocentos e trinta e seis reais e alguns centavos, por criança, de 0 a 12 anos, é valor alto, no meu entendimento. E recebe dois mil e setenta reais, para o jovem, de 12 a 18 anos. Inclusive, há denúncias de que esses jovens estão tomando psicotrópicos, para se manterem. Esta também é uma minha dúvida. Quero deixar claro, que não sou contra nenhum tipo de entidade, mas, aproximadamente, três mil e quinhentos reais, por criança, é quantia considerável, quando sabemos que pais de famílias recebem mil e quinhentos reais/mês e vivem muito bem, em suas casas. Outra indagação minha, que também é indagação da Promotoria Pública, é como estas crianças estão saindo das casas, nos finais de semana e a noite. Esta é a indagação do promotor. Essas crianças não têm tios, avós, algum parente? Foi a indagação do Vereador Marcos. O que acontece com essas crianças? Valdívia mencionou que tais crianças podem ficar até dez anos, ou mais, na entidade. Também gostaria de perguntar ao Vereador Luiz Guarnieri, sobre a entidade que a esposa dele preside. Qual a renda per capita? Quantos velhinhos abriga, hoje? São muitas as dúvidas. Não adianta vir aqui, para criticar, balançar a cabeça. São informações, que tenho e elas estão no papel. O que eu falo, eu provo. É o mais importante. Não sou hipócrita ao



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ponto de ficar dando tapinhas nas costas. Não preciso fazer isso. Não farei. Mas não acho justo pessoas que jogam pedras, no telhado dos outros, enquanto têm o próprio telhado de vidro e muito fino. Fácil criticar, falar e acontecer, mas veja sua própria situação. Por que o vereador não faz serviço voluntário? Outro vereador aqui, quer diminuir o número de vereadores na Câmara Municipal, porque é promessa de campanha. Problema dele! Não é promessa minha! Eu fui eleito, pela minha região, Martim Francisco, e tive votos em Mogi Mirim, e, de uma forma, ou de outra, representei esta população. Não me acanho de falar isso. Algo que vou fazer, da mesma forma que defendo as entidades, é saber da Santa Casa. Vou direto na Elisanita, saber da situação. Quero saber, por que não está entrando o dinheiro? Quais os motivos. Vou lá e defendo a entidade. Outros não. É fácil chegar aqui criticar e acontecer, mas o que estão fazendo para melhorar? Apontem, para mim! Não admito hipocrisia. Não sou hipócrita. Se estou errado, no que falo, prove-me o contrário”, explanou. Como o próximo orador inscrito, Vereador Jorge Setoguchi, desistisse da palavra, discursou, na sequência, o Vereador Laércio Rocha Pires. “Vereador não corre atrás do prejuízo, nada faz para ajudar, mas gosta de fazer média, com o chapéu dos outros. Não tem vergonha na cara. Deixe de ser cara de pau e vá buscar verbas. Não. Vem aqui, quer derrubar o plenário, fica macho e valente, mas só no papo, no gogó; mas, para ir até Brasília, visitar o ministério, trazer casas para o Parque das Laranjeiras, nada. Nada. Passear, em Brasília, ele sabe; buscar verbas não sabe. Diga lá, peça uma verbazinha para ajudar. ‘Uma verbazinha, para me ajudar lá, porque lá, só estou mentindo e eu preciso apresentar alguma coisinha, me ajude, ministro’. O ministério é do mesmo partido, que o vereador. Não. Para ele, é mais fácil vir aqui, aparecer. Falar mentiras, inverdades. Não estou defendendo o prefeito também, não. Mas temos que defender a verdade, aqui. Fácil, chegar aqui e falar mentiras. Nunca trouxe um prego, para a cidade. Como diz a gíria, aqui, todo mundo é otário, só ele é o esperto? Só ele é o bacana, o grandão? Chega aqui, vira o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Hulk. E tem vereador que blefa! Diz que vai à escola, ao postinho e é tudo mentira. Mentira e eu provo. Façam uma pesquisa, para constatarem. Chega aqui, ele ‘pega o bonde andando’ e vai no vácuo. O que o Vereador Ary falou, ele foi no vácuo, porque coragem, para levantar o bumbum e correr atrás de verbas, nada. Temos que jogar transparente, com a população, porque a população está cansada. O vereador bate e fala, que conseguiu algo para o bairro. Mentira! Nós, que somos base aliada, não conseguimos nada, com esse prefeito aí. Daí vem o cara, que é do outro lado e que só dá pancada, e ele conseguiu? Asfalto, reforma de escola? Mentira. Isto não existe. Não tem nem o que mais falar, ele mente, é um vereador vazio, um cara de pau. Eu estou brigando e muito, com o prefeito e com o secretário, para conseguir alguma coisa e já faz quatro meses! Fez até promessa, comigo, e não está cumprindo. Mas o bambambã consegue tudo! Ora, ora! E nós não estamos conseguindo nada. Muito cara de pau. O cidadão tem que criar vergonha na cara. No Facebook, ele posta coisas do arco da velha. Revoltante. A gente corre atrás, consegue alguma coisa e o cidadão posta que foi ele quem conseguiu? Pelo amor de Deus. Temos que desmascarar o cidadão aqui! O cara nunca foi num bairro. Pergunta, ele não sabe onde é. Diz que ouviu falar, mas não conhece. Mas aqui, bate e quebra tudo. Muito complicado. Já disse e repito: aqui, deveríamos ter uma punição para os mentirosos”, salientou. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. “Quero cumprimentar o vereador Marcos, de Itapira, PRB, oposição, em Itapira, e está aqui, presente. Marcos faz um trabalho honesto, é um homem de caráter. Meus cumprimentos também ao Cláudio, da autoescola. Dizer que eu estive na UBS do SEHAC. Hoje, apresentamos um pedido nosso, solicitando várias providências para a UBS. Na UBS, não tem lixeira. Existe uma mangueira, que precisa ser podada, porque as mangas, os frutos, caem em cima dos bancos, na espera, caem em cima dos carros, no estacionamento, e, em cima da UBS, os frutos que caem, quebram as telhas. O bebedouro está pingando. No banheiro das mulheres, a pia não funciona.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Quase todas as cadeiras, na espera, estão rasgadas e o próprio prédio tem um probleminha. Espero que não usem a má condição do prédio da UBS SEHAC, para justificar a utilização do novo prédio, no Bairro Linda Chaib. Eu sou, totalmente, contrário à unificação das UBSs, no Linda Chaib. Para mim, que permaneçam as três unidades, como estão hoje: a do SEHAC, a do Parque das Laranjeiras e a que se localiza na Rua Cuba, na Vila Dias. A população não quer a unificação das UBSs, no Linda Chaib. Que a administração faça o que a população quer. Estou pedindo providências também, para a Rodovia Élzio Mariotoni. A boca de lobo está em local alto, a água não chega e a avenida fica inundada, na parte baixa. Fizeram na base do ‘achismo’ e não corretamente. Pedindo à empresa Rivenda, que execute a limpeza de seus lotes, no Residencial Floresta. A população está pedindo, pois o bairro está muito sujo e com muitos entulhos jogados por lá. Quero dar meus parabéns à APD – Associação dos Portadores e Deficiência que realizou sua confraternização nas Chácaras São Marcelo. Fui convidado e estive presente, confraternizando com a diretoria e pessoas com deficiência. Falar sobre a UBS Maria Beatriz, que está em reforma, mas a construção do muro está parada. Areia e pedras, na calçada, por onde transitam pedestres. Não tem alarme. Final de ano, os portões estão abertos, causando um acesso fácil. Começaram o muro, não terminaram e está sem alambrado. Há muito mato e eu contei quinze sacos cimento a se perderem, na chuva. Esta má administração está colocando em risco a saúde, no Bairro Maria Beatriz. Estou pedindo à Elektro, que execute a troca dos postes de madeira, no Bairro Mogi Mirim II. São vários pedidos, hoje. Sobre o Sistema SESI e as apostilhas gratuitas do MEC, já disse e repito, que sou, totalmente, contrário ao Sistema SESI, preferindo que os três milhões, o custo do material do SESI, sejam aplicados na educação, em Mogi Mirim, para algo melhor, no ano que vem. A população espera que nós, vereadores, venhamos à tribuna para falar de projetos e melhorias, para a cidade, discutir e somar, opinar e melhorar. Esta briga entre vereadores, eu a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

repudio. Nosso comportamento aqui, tem de ser o do bom exemplo. Estaremos lá, na Alma Mater, com o grupo de jovens, conferindo o trabalho da entidade, do qual só escuto falar bem”, narrou. A última inscrita, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, desistiu da palavra. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento do *senhor Ezequiel Pereira de Camargo, senhora Leonice Amaral Rocha De Camargo, senhora Odila Aparecida Polettini, senhor Narciso Bernardi e Dr. José Maria Christofolletti*, falecidos, recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h15, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM